

Novo Banco, S.A. anuncia que Antonio Ramalho deixa cargo de CEO em agosto de 2022

O CEO do **novobanco**, António Ramalho, comunicou hoje ao Conselho Geral e de Supervisão (CGS) a sua intenção de deixar as funções executivas que atualmente desempenha em agosto, e apoiar o processo de transição para o seu sucessor.

António Ramalho acredita ser este o momento certo para anunciar o seu desejo de deixar o cargo que assumiu há cerca de seis anos. Ao longo destes seis anos, António Ramalho liderou o **novobanco** e conduziu-o com confiança durante um desafiante mas bem-sucedido processo de venda, e em particular nos últimos quatro anos concluiu a limpeza do balanço do Banco de todos os problemas do legado herdado do antigo BES, conduziu o **novobanco** a um caminho de rentabilidade sustentável e concluiu o Plano de Reestruturação de acordo com os Compromissos acordados entre a República Portuguesa e a Comissão Europeia, através da DGComp (Direcção Geral da Concorrência da UE).

Na sequência da divulgação dos Resultados do Exercício de 2021, no início de março, e da sua aprovação pela Assembleia Geral do **novobanco** da semana passada, apresentando o Banco, pela primeira vez, lucros consolidados ao longo de quatro trimestres consecutivos, bem como da realização de outros importantes marcos, incluindo o regresso ao mercado de capitais, o lançamento de uma nova marca e um novo modelo de negócio, António Ramalho considera ser este o momento para passar a pasta a um novo CEO que lidere o Banco no futuro.

Byron Haynes, presidente do CGS, comentou: “Faço questão em agradecer a António Ramalho a sua liderança ímpar, a sua dedicação e o seu contributo para garantir a viabilidade de longo-prazo do **novobanco**. António Ramalho foi o rosto da liderança de um processo de transformação do Banco, que incluiu a concretização de todos os compromissos definidos no Plano de Reestruturação. A ele se devem ainda a limpeza do balanço do legado do BES, investindo em e apoiando a nossa ação comercial, o lançamento de uma nova marca e a definição de um modelo inovador de distribuição omnicanal. Esta transformação permitiu ao **novobanco** realizar um crescimento rentável e sustentável, e garantir o apoio continuado aos nossos clientes e à Economia Portuguesa em 2021, assegurando o caminho para a concretização dos objetivos do Banco a medio prazo”.

Por seu lado, António Ramalho sublinhou o “privilegio que constituiu a possibilidade de liderar uma vasta equipa num processo único e irrepetível, numa conjuntura adversa e em cujo sucesso poucos acreditavam, preservando um banco sistémico, milhares de postos de trabalho e um incontável número de empresas, e dessa forma o normal funcionamento da Economia Portuguesa”.



Comunicado

Na sequência desta comunicação vão ser desencadeados pelo órgão competente, o Comité de Nomeações do CGS, os procedimentos com vista à sua sucessão, e as suas conclusões serão anunciadas oportunamente, logo que concluído o processo.

Por forma a garantir uma transição tranquila e sem qualquer perturbação, António Ramalho vai permanecer no cargo de CEO do **novobanco** até ao início de agosto, após a apresentação dos Resultados do primeiro semestre de 2022. Neste âmbito, o **novobanco** e António Ramalho celebraram um acordo de serviços de consultoria e assessoria, com reporte direto ao Presidente do CGS.

Esta informação ao mercado é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º-A do Código dos Valores Mobiliários.

Lisboa, 31 de março de 2022
Novo Banco, S.A.